

Medicina Social FAMED - UFRGS)

As farmácias e drogarias são consideradas, além de postos de compra e venda de medicamentos, locais que prestam assistência à saúde. Considerando que nenhum fármaco é totalmente inócuo, a utilização inadequada dos mesmos pode ter conseqüências graves. Com o objetivo de avaliar a qualidade da assistência prestada nas farmácia de Porto ALEGRE cinco entrevistadores, previamente treinados, apresentaram em 160 farmácias do município, queixas simuladas de dor de garganta com características tipicamente virais ou bacterianas. De acordo com critérios estabelecidos previamente pelos autores, verificou-se que 37% das condutas foram corretas e 63% incorretas. Correlacionou-se, o nível de informação diagnóstica atingida pelo atendente, o sexo do mesmo, o quadro apresentado e as condutas obtidas. Foram prescritas 57 diferentes especialidades farmacêuticas. As mulheres tiveram condutas mais acertadas. Quando o quadro era bacteriano, foi menor o número de condutas corretas, principalmente pela prescrição de antibióticos. A conclusão principal é de que há prescrição indevida de fármacos, independente do nível de informação diagnóstica atingida e do quadro apresentado, demonstrando a falta de relação entre o diagnóstico e a conduta proposta pelo atendente.